CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO UNILESTE - 2012

Coronel Fabriciano
Março 2013

APRESENTAÇÃO

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional apresenta as informações sobre o processo de avaliação do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste, referente ao ano de 2012, em atendimento à legislação em vigor.

Apresenta-se, inicialmente, a missão e a visão da Instituição, seu corpo gerencial e as equipes diretamente envolvidas no trabalho de avaliação. Nas considerações iniciais constam algumas abordagens sobre a avaliação destacando seu papel estratégico na formulação de políticas institucionais, bem como sua importância como instrumento essencial para o planejamento e para a gestão. Ainda, nesse item, estão relacionadas as atividades realizadas no ano de 2012, uma análise do processo, destacando o envolvimento dos participantes, o que resultou em uma riqueza de dados quantitativos e qualitativos.

No desenvolvimento são apresentados os focos da avaliação, seus respectivos resultados. As considerações finais, constantes neste documento, consolidam as informações iniciais apresentando um posicionamento institucional em relação a todo processo de avaliação. A realização deste trabalho ultrapassa a exigência legal, pois considera-se que esse documento contém uma leitura conjuntural do que é a instituição, favorecendo o conhecimento do que ela pode vir a ser. É, portanto, de fundamental importância, também como instrumento gerencial, para todos os seus segmentos.

MISSÃO DO UNILESTE

Promover a formação continuada da pessoa humana por meio da educação superior, pautada em valores éticos, cristãos, na responsabilidade ambiental e na ação social.

VISÃO DO UNILESTE

Ser uma instituição reconhecida por sua excelência no ensino da graduação, articulado à iniciação científica, pós-graduação e extensão; por sua ação extensionista voltada para inclusão social; por sua contribuição para a comunidade regional através da educação superior.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS

Reitor
Genésio Zeferino da Silva Filho

Pró-Reitora Acadêmica
Ana Marta Aparecida de Souza Inez

Pró-Reitor de Administração
Venício Elmar Soares de Oliveira Júnior

Secretário de Educação Superior
José Vitório Tavares Moreira

UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Conselheiro Presidente
Ir. José Nilton Dourado da Silva

Conselheiro Vice-Presidente
Ir. José Romualdo Degasperi

Conselheiro Secretário
Ir. Selestino José Bortoluzzi

Conselheiro Tesoureiro
Pe. Márcio José Montandon Marçal

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNILESTE - CPA

Tereza Cristina Monteiro Cota (Presidente da CPA)
Margaret Maria de Souza Silva (Técnico-administrativo)
Marlene de Araújo (Docente)
Caroline Abreu (Discente)
Amir José de Melo (Sociedade Civil)
Virgínia Maria Amarante Medeiros (Copavi)

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Copavi

Tânia da Costa Rangel Alves (Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento)
Maria Aparecida de Souza Silva (Gerência de Apoio Acadêmico)
Virgínia Maria Amarante Medeiros (Analista Administrativo)

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - CSAs

(Formada pelo Conselho de Curso e professor que coordena as atividades de avaliação de cada curso)

CURSOS	PROFESSOR/A REPRESENTANTE
Administração	Alcielis de Paula Neto
Arquitetura e Urbanismo	Amanda Beraldo Machado
Ciências Biológicas	Flávia Junqueira
Ciências Contábeis	Fabrícia Souza Teixeira
Computação – Sistemas de Informação	Francisco Antonio Fernandes Reinaldo
Comunicação Social – Jornalismo	Luiz Antônio da Silva
Comunicação Social – Pub. e Propaganda	Luiz Antônio da Silva
Direito	Serciane Bouzada
Educação Física	Myrian de Castro R. Almeida
Enfermagem	Vitória Augusta Teles Netto Pires
Engenharia de Materiais	Elizabete Marinho Serra Negra
Engenharia de Produção	Elizabete Marinho Serra Negra
Engenharia Elétrica	Ramon Cunha Lopes
Engenharia Mecânica	Manoel Ricardo Pacheco Freitas
Engenharia Metalúrgica	José Heleno Detoni
Engenharia Química	Aline Ferreira Taveira
Engenharia Civil	Juliana Ramos Fioravante
Engenharia Ambiental e Sanitária	Aline Ferreira Taveira
Farmácia	Mary Lucy Moreira
Fisioterapia	Lorena Miranda de Souza
História	Maria Luciana Brandão
Letras – Português, Inglês e Literaturas	Adriana Aguiar
Pedagogia	Edna da Penha Martins Oliveira
Psicologia	Stela Maris Bretas Souza
Nutrição	Ana Laura Grossi de Oliveira
Tecnologia em Soldagem	Manoel Ricardo Pacheco

SUMÁRIO

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO 07
II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS 08
III. DESENVOLVIMENTO 11
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS 39
V. BIBLIOGRAFIA 41

ANEXOS.....42

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora

Denominação: **União Brasiliense de Educação e Cultura – UBEC**

Endereço: Av. Dom Bosco, 2139 – Silvânia – Goiás – CEP 75.180-000

CNPJ : 00.331.801./0001-30

Mantida

Denominação: **Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste**

Endereço: Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 3.500 – Bairro Universitário – Coronel Fabriciano - MG – CEP 35.170-056

CNPJ: 00.331.801/0006-44

Código da Instituição de Educação Superior: 878

Natureza Jurídica

Entidade Beneficente, de Natureza Educacional, Assistencial e Filantrópica.

Código CNAE – Receita Federal: 399-9 – Outras Formas de Associação.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA, como responsável pela "condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de encaminhamento de informações solicitadas pelo INEP" [1] tem a seguinte composição:

Nome	Segmento que representa
Tereza Cristina Monteiro Cota	Presidente
Virgínia Maria Amarante Medeiros	Representante da Com. Perman. de Avaliação - Copavi
Margaret Maria de Souza Silva	Corpo Técnico-administrativo
Marlene de Araújo	Corpo Docente
Caroline Abreu	Corpo Discente
Amir José de Melo	Sociedade Civil

Período de mandato da CPA: 6/03/2012 a 6/03/2014
Ato de designação da CPA: Portaria PRT Nº 13, de 6 de março 2012.

[1] **Conforme Artigo 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 – que institui o SINAES**

II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de autoavaliação no Unileste se amplia na compreensão de sua missão e nos elos que se estabelece com as políticas para a Educação Superior no Brasil, em especial, as políticas de avaliação, circunscritas nos documentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e em demais dispositivos legais que regulamentam a avaliação.

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação do Unileste apresenta os dados referentes ao ano de 2012, do 4º ciclo[2], sendo uma de suas finalidades dinamizar a interação com a comunidade acadêmica[3] comunicando, de forma transparente, os resultados da autoavaliação. Os fóruns de interlocução[4], organizados para este fim, contribuíram para as análises das avaliações realizadas e as propostas e sugestões que emergiram dessa discussão, subsidiaram as tomadas de decisões gerenciais.

Por acreditar que a avaliação, ao favorecer a participação conjunta, amplia o princípio da autonomia, a compreensão da realidade e o compromisso com as propostas de mudanças, a CPA vem criando espaços de diálogo, realizando fóruns de interlocução durante todo o processo de avaliação: (i) na elaboração do projeto; (ii) na construção dos instrumentos de avaliação; (iii) na análise, interpretação e publicação de resultados.

Os encontros mensais entre as comissões CPA, CSA e Copavi oportunizaram a problematização das dimensões avaliadas, suscitando discussões dos diversos pontos de vista. Esse debate, além de minimizar as resistências, deixando fluir o processo avaliativo, faz emergir as responsabilidades individuais e coletivas, que extrapolam os limites da visão funcionalista, ligada a cargos e atividades.

Dessa forma, a participação efetiva da comunidade acadêmica vem proporcionando legitimação dos encaminhamentos das atividades planejadas pelas comissões de avaliação do Unileste, principalmente, no que se refere à metodologia escolhida para desenvolver os trabalhos, à construção de instrumentos utilizados

[2] O Projeto Institucional de Autoavaliação para o 4º ciclo (2012-2014), contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades do Unileste, por meio da avaliação interna e externa. Este projeto foi aprovado na 47ª reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

[3] A expressão "Comunidade Acadêmica" engloba gestores, docentes, discentes e técnico-administrativos do Unileste.

[4] Utilização de diversas estratégias para planejamento, desenvolvimento e divulgação da autoavaliação – reuniões, análise de documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

para operacionalizar a proposta de avaliação, às formas de análise e tratamento dos dados, de acordo com a missão e os objetivos institucionais.

Nesse sentido, a CPA, conta com o envolvimento de vários setores que participam ativamente da realização de todo o processo da autoavaliação. Essa participação se expressa na produção coletiva dos instrumentos de avaliação, na análise de resultados, no planejamento de ações. Na medida em que emergem discussões com os componentes da CPA a respeito da metodologia, dos instrumentos e dos resultados obtidos, melhorias são implementadas, o que favorece a participação e o compromisso dos sujeitos avaliadores, bem como a solidificação da cultura da avaliação.

Considerando os objetivos propostos no Projeto de Autoavaliação (4º ciclo), o ano de 2012 foi o ponto de partida para implementação de metodologia diversificada para avaliar algumas dimensões. Assim, conforme planejamento, a dimensão 5 (as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo) do Sinaes foi avaliada com a metodologia de Grupo Focal, o que envolveu profissionais das áreas da psicologia, administração e pedagogia, com vistas a alcançar maior eficácia durante o processo de entrevistas, bem como a liberdade de expressão dos sujeitos avaliadores.

Destaca-se que, além das avaliações previstas, organizadas por dimensões, conforme cronograma do Projeto de Autoavaliação (anexo I), outras se fizeram necessárias, a partir de demandas emergentes da Reitoria e das necessidades educacionais percebidas. Nesse caso, na dimensão 2 (a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão), foram avaliados os currículos dos cursos de graduação, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas acadêmicas, sociais e mercadológicas.

Outras avaliações relacionadas à dimensão 2, como nos anos anteriores, foram realizadas em ambiente virtual, cuja linguagem tecnológica é de uso cotidiano e de fácil acesso pela comunidade acadêmica.

Na fase de elaboração dos relatórios de autoavaliação conta-se, primeiramente, com a participação da Copavi que assessora as CSAs e os coordenadores de curso, na realização de leitura e análise criteriosa dos dados, e, consequentemente, na proposição de ações, com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, a partir dos elementos apontados nos relatórios.

Ressalta-se que algumas dimensões são avaliadas, concomitantemente, (Missão e PDI, Organização e Gestão da IES, Avaliação e Planejamento, Infraestrutura, Política de atendimento ao discente), por meio de outras estratégias de comunicação como por exemplo, Ouvidoria, aplicação de questionário de coleta de informação e de avaliação de atendimento a alunos e membros da comunidade acadêmica e externa, usuários dos serviços prestados pelo Unileste, dentre outros.

A elaboração desse relatório parcial de autoavaliação é resultado do processo dialógico entre CPA e diferentes instâncias do Unileste, que buscou ultrapassar as justas exigências das políticas para a Avaliação da Educação Superior, configuradas no documento Sinaes (2004).

III. DESENVOLVIMENTO

Os resultados obtidos da autoavaliação, registrados em relatórios parciais, são tomados como referência para programas e projetos desenvolvidos pela instituição. Tais relatórios configuram-se como documentos norteadores das tomadas de decisões dos gestores, nos âmbitos da Reitoria, Coordenações de Cursos e Gerências e, consequentemente, na revisão contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

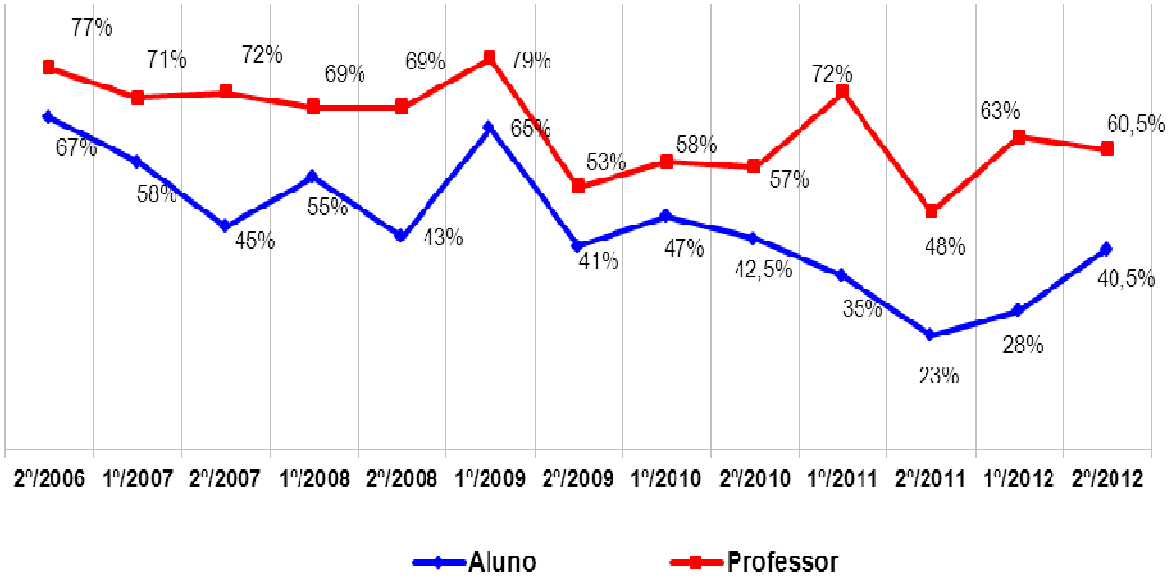
Em 2012, foram avaliados alguns focos relacionados com as dimensões 2 e 5 do Sinaes, assim divididos: Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação Desempenho Docente pelo Aluno, Avaliação de Turmas, Avaliação das Políticas de Pessoal Docente e Administrativo, Avaliação de Currículo. Além disso, também em 2012, algumas ações, no âmbito da gestão administrativa e acadêmica, foram implementadas decorrentes de avaliações realizadas em 2011 (Avaliação dos Setores de Atendimento Acadêmico), as quais considera-se oportuno relatá-las, por terem subsidiado o plano da gestão em 2012.

Para uma melhor compreensão do processo da autoavaliação, apresentamos o histórico da adesão às avaliações, os resultados institucionais obtidos em cada foco da avaliação, a metodologia utilizada, as ações planejadas e as respectivas situações em que cada uma se encontra, bem como alguns resultados parciais alcançados.

Adesão

Historicamente, a adesão às avaliações tem sido alvo de análise da CPA e das CSAs, no sentido de compreender os fatores intervenientes nesse processo, com vistas à elaboração de estratégias para melhoria da adesão ao processo avaliativo pelos sujeitos avaliadores. Para tanto, destaca-se a atuação, sobretudo, do setor de Marketing e Comunicação no processo de divulgação e sensibilização.

Gráfico 1 - Histórico da Adesão



Focos avaliados em 2011

Avaliação dos Setores de Atendimento Acadêmico

Conforme previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional, 3º ciclo (2009/2011), os setores de atendimento acadêmico foram avaliados no ano de 2011, pelos discentes, docentes e coordenadores de curso, e seus resultados impactaram os planos de ações dos gestores em 2012.

Os aspectos abordados nessa avaliação estão relacionados à presteza, agilidade e exatidão das informações que os sujeitos buscam nestes setores. Além disso, para alguns setores, os discentes puderam avaliar alguns mecanismos de apoio ao estudante do Unileste, bem como expressar o conhecimento sobre outros serviços prestados como a Ouvidoria, a Central de Atendimentos, a Secretaria de Cursos de Graduação, o Núcleo de Educação Virtual (NEV), o setor de Marketing, a Segurança e Vigilância Patrimonial. Os docentes e coordenadores de curso também avaliaram alguns setores, os quais lhes oferecem algum tipo atendimento: Recursos Humanos, Marketing, Segurança e Vigilância Patrimonial.

A avaliação ocorreu no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), no qual os sujeitos avaliadores acessam os questionários por meio de senha individual. Até 2011, considerava-se bem avaliados os itens cujo a soma dos conceitos "*Sempre* e *Quase Sempre"* ou "*Muito Bom* e *Bom",* fosse igual ou maior a 70% de aceitação pelos sujeitos avaliadores.

Os gráficos a seguir refletem o resultado institucional alcançado pelos setores quando avaliados pelos discentes, docentes e coordenadores de curso, podendo-se observar o percentual de aceitação para cada foco de avaliação e o quanto cada um superou a média ou não (70%).

Gráfico 2 – Resultados alcançados - Discentes

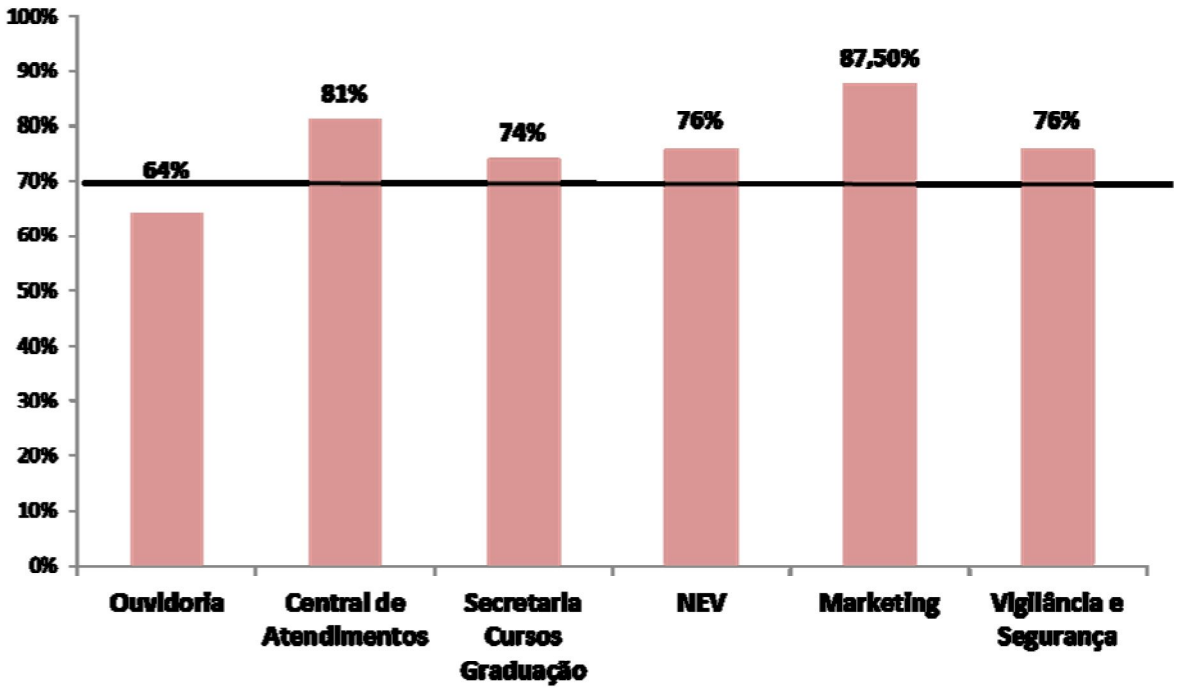


Gráfico 3 – Resultados alcançados – Docentes

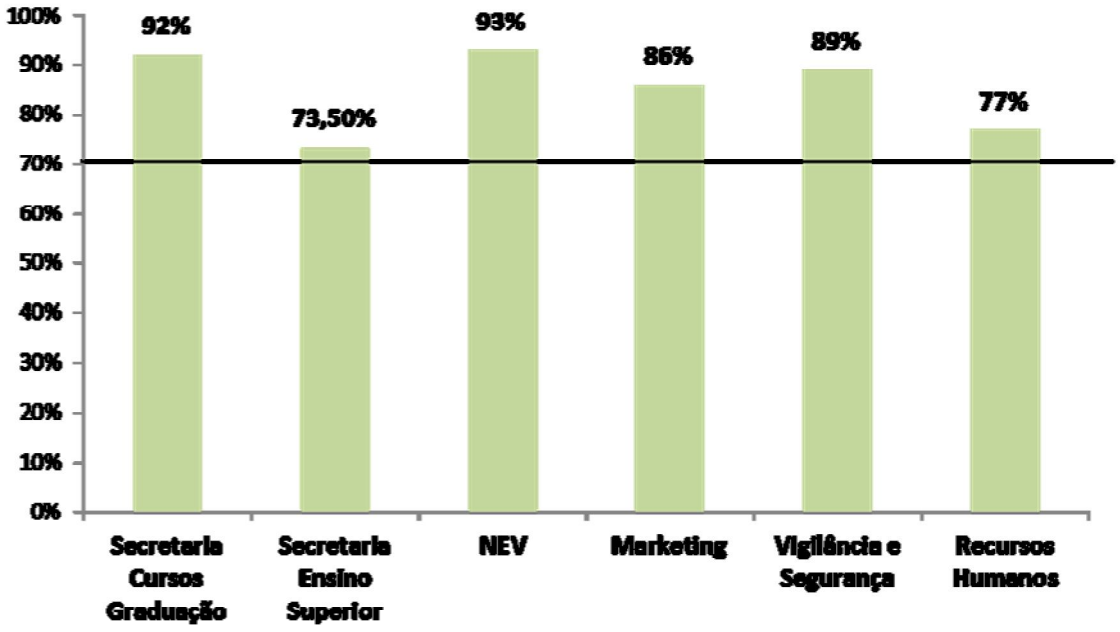
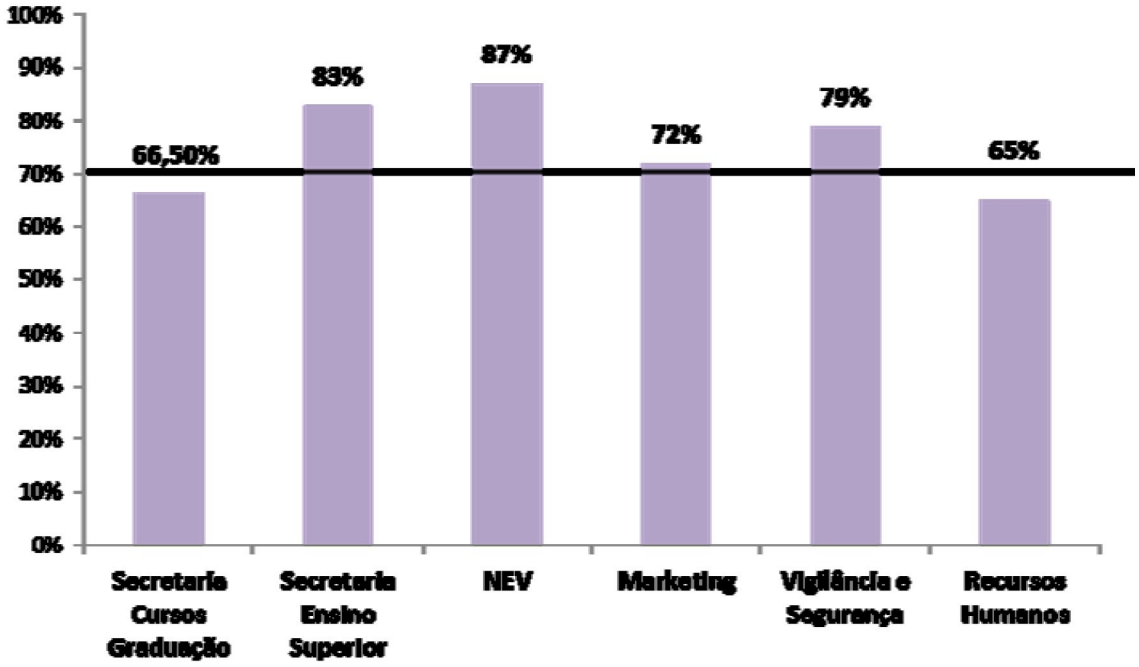


Gráfico 4 – Resultados alcançados - Coordenadores



Os resultados ora apresentados subsidiaram ações dos setores avaliados, as quais são descritas nas páginas seguintes, levando em consideração:

a) As potencialidades: destaques para os registros relacionados ao compromisso, ao acolhimento, que evidenciam a seriedade da instituição no exercício de suas funções.

b) As fragilidades: são recorrentes as manifestações quanto à infraestrutura, ao conteúdo das peças publicitárias, relações interpessoais, feedback das avaliações internas e externas, entre outros.

Considerando os resultados, os gestores de cada setor avaliado, além de divulgá-los os resultados entre os colaboradores, elaboraram um plano de ação. A seguir, a situação em que se encontra o plano de cada setor

Secretaria de Ensino Superior			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
1. Treinamento e sensibilização dos funcionários da SES para o atendimento eficiente e cortês.	O processo não está concluído, trata-se de melhoria contínua. Atualmente, os funcionários têm praticado um bom nível de atendimento, tanto na qualidade quanto na cordialidade com as pessoas.	• Sensibilização dos funcionários por meio de encontros de capacitação. • Substituição dos funcionários reincidentes e resistentes às mudanças necessárias.	
2. Melhoria dos processos de matrícula	O processo não está concluído, trata-se de melhoria contínua. O processo de matrícula está sendo analisado, no intuito de melhorias no fluxo desse processo.	Revisão dos processos, sistemas, recursos e pessoas.	
3. Melhoria nos processos do Setor de Documentos	O processo não está concluído, trata-se de melhoria contínua. Os processos de emissão de declarações e outros documentos solicitados pelos usuários da SES estão sendo revistos, de acordo com a necessidade, tanto quanto os sistemas e recursos aplicados.	Revisão dos processos, atualização dos arquivos tanto digital quanto em papel.	
4. Melhorias no atendimento da SES ao longo de todo o dia, com a implantação de uma equipe para o atendimento noturno.	O processo não está concluído, trata-se de melhoria contínua. Atualmente o setor de matrículas e o setor de documentos funcionam com pessoal no período da noite de forma a atender às demandas noturnas.	Remanejamento de horário e contratação de funcionários novos para trabalharem no horário da tarde e noite.	

Central de Atendimentos			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
1. Identificação dos guichês	Concluído. Os guichês foram identificados no mês de junho/2012.	Avaliações e indicações dos usuários do setor	Está sendo substituído o material de identificação, por um de maior durabilidade
2. Melhorias no atendimento telefônico	Em andamento. Um novo sistema de telefonia está sendo implantado e houve aumento no quadro de funcionários para atender a demanda.	Compra de novos equipamentos e softwares, voltados para o setor de telefonia, contratação de novos funcionários.	
3. Substituição do senhador do atendimento por outro mais moderno e eficiente	Concluído. Um novo equipamento mais moderno e capaz de emitir relatórios foi adquirido, visando proporcionar maior conforto e agilidade no atendimento.	Aquisição de equipamento e treinamento de pessoal	
4. Confecção de carteirinha estudantil	Concluído. Foram criadas novas senhas para atendimentos especiais (pessoas com dificuldades para chegar no horário estipulado para confecção)	Criação de senhas	
5. Treinamento de funcionários para o atendimento telefônico e presencial	Em andamento, pois semestralmente são ministrados treinamentos diversos para os atendentes e telefonia.	Cronograma do setor de recrutamento do setor de RH.	
6. Treinamento de funcionários a nos processos financeiros e acadêmicos.	Em andamento, pois todo semestre os funcionários passam por um treinamento.	Cronograma definido entre os setores	

Ouvidoria			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
1. Revisão do site da Ouvidoria, proporcionando melhor visibilidade das informações referentes à Ouvidoria aos alunos	Realizada	Alteração no Layout da Ouvidoria no site.	Atendimento da Ouvidoria todos os dias até às 19 horas.
2. Solicitação de agilidade nas respostas encaminhadas aos gestores pelo canal da ouvidoria e assim possibilitar ao usuário um retorno no tempo hábil;	Realizada	Durante as reuniões com os coordenadores, a Reitoria orienta aos coordenadores a importância do retorno das mensagens da Ouvidoria.	
3. Programação de encontros com os diversos setores da Instituição com o objetivo de desenvolver ações para diminuir o número de respostas não encaminhadas à Ouvidoria;	Realizada	Encontro da Ouvidora com os gestores dos setores que apresentam mensagens não respondidas à Ouvidoria.	
4. Realização de encontro semanal com o Reitor;	Realizada	Encontro visando alinhamento das informações da Ouvidoria.	
5. Emissão de relatórios semestrais;	Realizada	Registro de mensagens, números e dados.	
6. Realização de atendimentos agendados no *Campus* de Ipatinga.	Realizada	Atendimento presencial, quando solicitado.	

Secretaria de Cursos de Graduação			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
1. Treinamento dos funcionários para melhor atender o aluno e o professor e coordenação de curso,	Realizada	Cronograma definido pelo SDP (Setor de desenvolvimento pessoal)	- Melhoria na divulgação dos avisos nos quadros e salas de aula; - Criação do sistema de localização de salas de aula e laboratório; - Criação de passo a passo dos serviços da secretaria de cursos de graduação; - Implantação da pasta compartilhada dos arquivos comuns entre a SCG e coordenador de curso na rede administrativa; - Criação de Kit para professores novatos (horário de aula c/ nº das salas de aula, pincel, apagador, lista de presença).
2. Reunião semanal com os funcionários;	Realizada	Conforme cronograma do setor	
3. Melhoria do processo de comunicação interna (protocolos) e verbal	Realizada	Criação de folheto informativo semestral; instalação de caixa de sugestão	
4. Melhoria na identificação dos balcões de atendimento, proporcionando melhor qualidade e maior agilidade no atendimento.	Realizada	Mudança no layout do balcão de atendimento: • Aluno - recepção ; • Coordenação; • Aluno - referente a atividades complementares, entrega de declaração de participação em eventos, reposição de prova; Balcão para outros atendimento	
5. Reforma do espaço físico	Não realizado		

Secretaria de Cursos de Graduação			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
6. Melhoria no processo de confecção e entrega de declarações /certificados de eventos	Em andamento	• Envio das declarações via e-mail) • Pedido aos alunos para atualização do e-mail para envio das declarações: aviso via AVA • Pedido de criação de sistema para agilizar o envio das declarações via e-mail e diminuir o fluxo para registro das declarações nas atividades complementares.	
7. Melhorar a visibilidade do Bloco G, através da confecção de placa de identificação.	Não realizado		
8. Agilidade no retorno de pedidos dos alunos, por meio do uso da ferramenta de protocolo do RM.	Não realizado		
9. Melhoria no processo de localização de professores nos *campi,* através da divulgação do horário do professor no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Não realizado		
10. Desvincular da Secretaria de Cursos a autorização de cópias (xerox) para docentes.	Não realizada		
11. Manter a equipe da SCG no próprio setor em todos os momentos do semestre letivo.	Realizada		

Núcleo de Educação Virtual - NEV			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
1. Ampliação do processo de divulgação das Atividades Complementares Virtuais e as normas que a regulamentam.	Em andamento. É um processo contínuo.	Divulgação no Portal Unileste, no AVA e em visita às salas	
2. Elaboração de Atividades Complementares Virtuais - ACVs específicas por área e/ou cursos.	Em andamento. É um processo contínuo.	Desenvolvimento das seguintes ACVs: Educação: Direitos Humanos Saúde: Uso racional de medicamentos Sociais Aplicadas: Empreendedorismo e Plano de Negócios	
3. Revisão contínua dos conteúdos e das questões que compõem as avaliações das Atividades Complementares Virtuais.	Em andamento. É um processo contínuo.	Revisão das ACVs de Lógica, Resumo de Trabalho Científico, Estruturação de artigo científico, Google Acadêmico e Quero ser do bem.	
4. Ampliação do envolvimento dos coordenadores de curso na divulgação da importância e dos objetivos das ACVs.	Em andamento. É um processo contínuo.	Desenvolvimento de um relatório com a situação por curso que pode ser emitido diretamente pelo coordenador e análise dos resultados gerais nas reuniões de gestão acadêmica.	
5. Promoção de um maior envolvimento dos professores no processo de divulgação e produção das ACVs	Em andamento. É um processo contínuo.	Abertura de fórum online para discussão dos temas pelos professores e liberação das ACVs para serem realizadas para alguns professores que se prontificaram a esta tarefa.	

Núcleo de Educação Virtual - NEV			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
6. Desenvolvimento de um instrumento para que os alunos possam opinar sobre os novos temas a serem oferecidos.	Não realizado.		
7. Ampliação do banco de questões utilizadas nas avaliações das ACVs.	Em andamento. É um processo contínuo.	Solicitação de novas questões para os professores.	
8. Aquisição de um novo sistema para aplicação das avaliações das ACVs que possibilite publicação dos gabaritos.	Não realizado.		

Recursos Humanos			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
1. Melhoria na localização dos pontos para docentes	Em Andamento	Indicação do professor quanto ao melhor local para assinatura de seu ponto	
2. Institucionalização do Processo de seleção do docente	Realizado	Para contratação do docente é necessário abertura de edital e realização processo seletivo, conforme descrito em documento próprio.	
3. Realização de treinamento e desenvolvimento de pessoal	Em andamento	Levantamento de necessidades de treinamento através sugestões dos gestores	
4. Implementação e divulgação do Plano de Carreira (docente e administrativo)	Em andamento. Aguardando homologação do Ministério do Trabalho		
5. Realização de encontros de confraternização	Em andamento	Comemoração do dia do auxiliar administração escolar, festa junina, confraternização final de ano	
6. Disponibilização de informações referentes às questões contratuais	Em andamento	Acesso ao colaborador através do RH ON LINE	Implantação do CSC – padronizando informações aos colaboradores
7. Implementação de cursos de formação continuada para os técnico-administrativos	Em andamento	Disponibilização horas dos funcionários administrativos para realizar treinamentos	

Recursos Humanos			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
8. Realização de capacitação sobre relacionamento interpessoal para equipe de RH	Realizada	Através programa de treinamento	
9. Disponibilização do contra-cheque on line	Realizada	Disponibilização do contra-cheque pelo sistema RM, no último dia do mês	

Marketing – Eventos, Comunicação, Criação			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
1. Consolidação das campanhas de captação (Vestibular e Pós) com um posicionamento diferenciado frente às demais IES.	Permanente	Suporte da Agência de Publicidade e parceria com as mídias.	Criação de um novo espaço de comunicação chamado "Porta banner".
2. Intensificação das campanhas institucionais	Realizada	Uso da Mídia externa	
3. Realização de pesquisa de opinião e mercado	Em andamento	Uso do setor de Relacionamento – call center	Aprofundamento do estudo do mercado e do público alvo em períodos de planejamento de campanha
4. Realização de reuniões prévias com os setores para o lançamento dos eventos institucionais	Em andamento	Reuniões com os lideres de setor, coordenadores e professores	
5. Maior agilidade nas respostas às solicitação de criação de arte final.	Realizada	Compra de novos equipamentos e melhoramento de maquinário.	Compra de um Triedro – espaço de outdoor com 3 faces – para Ipatinga.
6. Maior aproximação das ações do setor de Marketing junto aos anseios dos Coordenadores de Curso	Permanente	Reuniões de treinamento com os novos coordenadores Fixou-se um dia da semana para trabalho cotidiano no campus de Ipatinga Participação maior nas reuniões de Coordenadores de Cursos	Melhora técnica na equipe de trabalho Criação de um projeto viabilizando um Canal de Ideias

Marketing – Eventos, Comunicação, Criação			
Ações Programadas	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação (Como?)**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
7. Melhorias quanto ao suporte de material para as ações dos cursos.	Realizada	Compra do kit eventos com itens novos e de melhor qualidade.	
8. Elaboração de agenda de eventos institucionais	Realizada	Produção de uma cartilha	
9. Criação da página de serviços agrupando o atendimento online ao aluno.	Em andamento	Página no site	

Focos avaliados em 2012

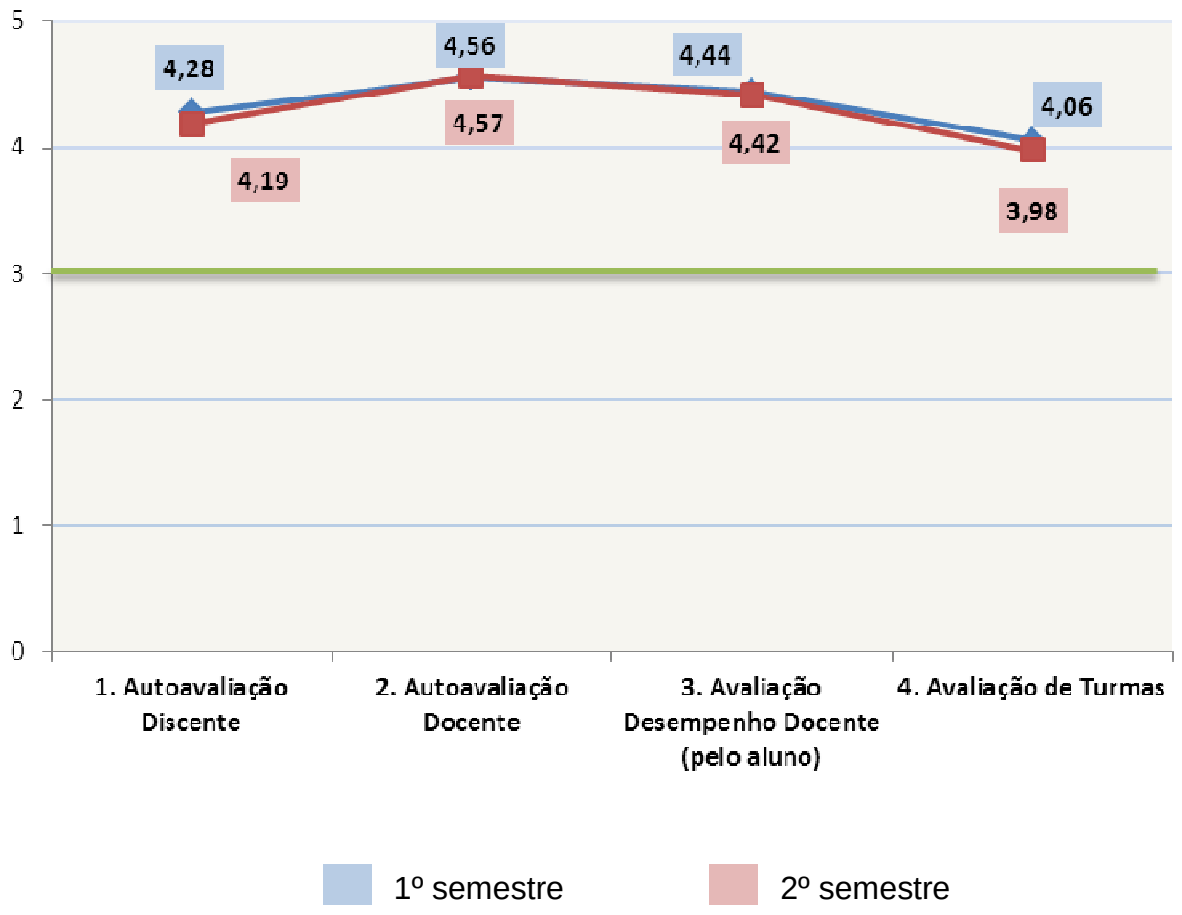
A - *Autoavaliação Discente*
Autoavaliação Docente
Avaliação Desempenho Docente pelo Aluno
Avaliação de Turmas

A Autoavaliação Docente e Discente é realizada no Unileste, semestralmente, há 20 anos e objetiva oferecer aos sujeitos a oportunidade de reflexão de suas responsabilidades acadêmicas e, assim, se posicionarem quanto às mudanças que se fizerem necessárias para que o desempenho seja satisfatório. Nesse processo, o aluno avalia professor e o professor avalia a turma, o que permite a cada um perceber a opinião do outro sobre a sua respectiva vida acadêmica. Além disso, como as questões do instrumento de avaliação são semelhantes, possibilita comparações entre os resultados aluno-professor-aluno.

Tais focos avaliativos acontecem, semestralmente, em ambiente virtual, no qual os sujeitos avaliadores acessam os questionários por meio de senha individual. O anonimato é garantido, pois o sistema não arquiva as respostas vinculadas à senha. A participação é censitária, mas todos são convidados à adesão por meio de ações de sensibilização (anexo II).

Em 2012, o sistema AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) foi redimensionado o que possibilitou gerar um conceito (média ponderada), numa escala de um (1) a cinco (5) para cada questão do instrumento de avaliação, bem como do respectivo foco avaliado (Autoavaliação Docente, por exemplo), por docente, por curso e institucional. A distribuição dos conceitos foi assim dimensionada: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Fraco, sendo o conceito três (3) o mínimo desejado para cada item avaliado.

Gráfico 5 – Resultados Institucionais 2012



Observa-se no gráfico 2 uma semelhança nos resultados alcançados no 1º e 2º semestres de 2012. Em todas as avaliações o conceito obtido foi acima de 4, o que se considera bastante positivo. Além disso, há uma variação mínima entre o conceito que o aluno atribuiu na autoavaliação e o conceito que o professor atribuiu para a turma. A mesma análise vale para a autoavaliação docente e a avaliação do desempenho docente pelo aluno.

Esses resultados traduzem o empenho que a gestão acadêmica e administrativa têm empreendido para viabilizar um desempenho eficaz do corpo docente e técnico-administrativo, que se traduz na satisfação do aluno com a instituição e com o processo de sua formação acadêmica. Além disso, os resultados ora apresentados subsidiaram um planejamento de ações por curso, podendo-se observar nas tabelas a seguir tanto a descrição consolidada desse planejamento quanto às ações empreendidas.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão (...)			
Autoavaliação dos cursos de Graduação			
Ações Programadas conforme relatório de Autoavaliação do Curso 1º semestre de 2012	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
1. Sensibilização dos alunos para participação do processo de autoavaliação institucional.	Realizadas durante o ano de 2012.	Ação junto aos professores para sensibilização dos alunos, em sala de aula, quanto à importância da Avaliação. Intervenção, em sala de aula, pelo representante do Conselho de Curso/CSA, para valorização da participação dos alunos ao processo de Avaliação. Divulgação da Avaliação, pelo setor de marketing, por meio de banner eletrônico, cartazes e protetores de telas para todos os computadores da instituição.	Encontro com professores de 1º período para discussão sobre evasão, metodologias apropriadas para o ingressante e atenção às dificuldades dos alunos. Implementação do Programa de Acompanhamento ao Estudante do Unileste (PAEU), por meio dos projetos: • Professor Mediador em todas as turmas de 1º período. • Nivelamento: matemática, química, física e biologia. • Escrita Online (prática de produção de texto em ambiente virtual que corresponde a 15 horas de atividade complementar). • Sou Universitário, e agora? – para todos os calouros. • Circuito do Saber (minicursos de autodesenvolvimento, ofertados a todos os discentes).

			Programa de formação dos gestores acadêmicos, com os seguintes temas: • Contexto da Educação Superior no Brasil. • Concepções de aprendizagem. • Tecnologia e Educação. • Juventude(s).

DIMENSÃO 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão (...)			
Autoavaliação dos cursos de Graduação			
Ações Programadas conforme relatório de Autoavaliação do Curso 1º semestre de 2012	**Situação em que se encontra cada ação programada (realizada, em andamento ou não-realizada)**	**Meios utilizados para implementação**	**Outras ações realizadas não previstas no planejamento**
2. Sensibilização dos alunos para participação do processo de autoavaliação institucional.	Realizados - fóruns referentes ao 1° semestre de 2012. Não realizados - fóruns referentes ao 2° semestre de 2012.	Fóruns presenciais e virtuais para apresentação dos relatórios referente ao 1º e 2º semestres de 2012.	
3. Sensibilização dos professores para as atualizações dos registros acadêmicos.	Em andamento	Acompanhamento pelas coordenações via sistemas.	
4. Divulgação dos relatórios de Autoavaliação para o corpo docente e discente.	Realizada	Relatórios enviados, por e-mail, aos professores e postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem para acesso dos docentes e discentes.	
5. Intervenção da coordenação de curso, individualmente, junto aos docentes, a partir dos resultados da avaliação do desempenho docente pelos alunos.	Processo contínuo.	Reunião com o professor para análise da avaliação individual. Reunião geral do corpo docente para discussão das potencialidades e fragilidades apontadas pelos discentes.	

DIMENSÃO 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão (...)			
Autoavaliação dos cursos de Graduação			
6. Orientação aos alunos, quanto às demandas acadêmicas, problemas de aprendizagem, conflitos emocionais e dificuldades de conciliar estudo e trabalho.	Processo contínuo.	Encaminhamento, ao Programa de Orientação Psicopedagógica (POPp), das demandas acadêmicas dos alunos, em relação às problemas de aprendizagem, conflitos emocionais e dificuldades de conciliar estudo e trabalho.	
7. Formação continuada dos professores	Processo contínuo.	Suporte dos setores institucionais como o Programa de Assessoria Institucional (PROAPI) e Núcleo de Educação Virtual (NEV), prioritariamente aos professores recém-contratados e os professores veteranos da área de Ciências Exatas (Matemática, Física e Química). Encontros dos NDEs e Conselho de Curso para elaboração de propostas metodológicas diferenciadas e interdisciplinares.	
8. Investimento na infraestrutura e divulgação das melhorias implementadas na instituição.	Realizado	Climatização de todas as salas de aulas, laboratórios e bibliotecas. Instalação de equipamentos de multimídia em todas as salas de aulas. Reforma de prédios. Divulgação por meio de fóruns e ações do setor de marketing.	

DIMENSÃO 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão (...)			
Autoavaliação dos cursos de Graduação			
9. Avaliação e reestruturação dos currículos de todos os cursos de graduação do Unileste.	Avaliação de currículos - realizada. Reestruturação de currículos - em andamento	Encontros coletivos. Estudos dos NDEs. Formação de gestores. Entrevistas com professores, alunos e egressos, entre outros, conforme item sobre Avaliação de Currículo, que compõe este relatório.	

B - *Avaliação das Políticas de Pessoal Docente e Administrativo*

Em atenção à ampliação dos procedimentos de avaliação institucional que se direciona para a triangulação como estratégia metodológica, até então focada em métodos quantitativos, emergiu-se a proposição de um percurso de caráter qualitativo. Utilizou-se, então, uma adequação do método da pesquisa *focus group* (discussões focadas em grupo) para captação de informações relacionadas às políticas de gestão de pessoas como unidade de análise, bem como os seus colaboradores internos (professores e técnico-administrativos) como objetos de estudo.

O processo para utilização da metodologia *focus group* na avaliação das políticas de pessoal docente e administrativo envolveu várias etapas, as quais foram conduzidas pela CPA, com a contribuição de dois docentes com experiência no uso da metodologia. Seguiram-se, então, as etapas:

- Elaboração da proposta preliminar de pesquisa.
- Apresentação e discussão da metodologia *focus group* com devidas adaptações.
- Definição de público alvo e critérios para definição dos grupos.
- Definição de questões a serem discutidas durante as entrevistas.
- Divisão dos grupos e definição de calendário.
- Elaboração e envio de carta-convite aos sujeitos avaliadores.
- Realização das entrevistas.

Deu-se início às entrevistas com o corpo docente, em novembro de 2012, as quais estão em processo de transcrição. A partir de março de 2013, iniciaram as entrevistas com o corpo técnico-administrativo.

Até o momento pode-se observar a aceitação e o envolvimento dos sujeitos convidados na participação das entrevistas, as quais ocorreram em ambiente adequado, garantindo o sigilo no tratamento das informações e preservando o anonimato dos participantes.

Os resultados bem como a análise dos dados obtidos serão apresentados no relatório parcial referente ao ano de 2013.

C - *Avaliação de Currículo*

Para a avaliação de currículo foi designada, pela Pró-reitoria Acadêmica, uma comissão com objetivo planejar o processo de avaliação dos currículos dos cursos de graduação do Unileste, considerando o fechamento do ciclo de reestruturação acadêmica iniciado em 2008, os ordenamentos legais, bem como as demandas acadêmicas, administrativas, sociais e mercadológicas. Assim, foram realizadas, pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e demais professores da instituição, leituras e discussões de textos, registros dos estudos e das discussões, que ocorreram a partir de 2011, com culminância de seminários, fóruns e socialização em 2012. Em 2013, em continuidade aos trabalhos, inicia-se o processo de reestruturação curricular.

As referências que fundamentaram esses estudos foram o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e nele com destaque para a missão institucional e princípios filosóficos (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCNs) e o Relatório Semestral de Autoavaliação Institucional do 1º semestre de 2010, que teve como focos a Autoavaliação Docente e Discente, a Avaliação do Desempenho Docente, o Currículo de Curso, a Iniciação Científica, o Estágio Institucional e os egressos.

O processo de avaliação/reestruturação de currículo envolveu estudos, revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), considerando a amplitude e a dinâmica dos trabalhos, tendo como metodologia a definição de estratégias para ouvir alunos, egressos, professores e gestores, por meio de grupos de discussão, questionários impressos ou enviados por email, como também por questionários disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os dados foram analisados pelos Núcleos Docentes Estruturantes e pelos Conselhos de Cursos. Foram realizados, também, seminários e palestras, a partir das orientações da Comissão de Currículo. Além disso, destaca-se o envolvimento de diferentes setores institucionais na garantia da infraestrutura necessária para realização dos encontros, tanto no âmbito dos NDEs, quanto nos encontros gerais envolvendo todo corpo docente.

É importante destacar, ainda, nesse processo de avaliação do currículo, as metodologias diferenciadas utilizadas pelos NDEs para obtenção de respostas para

as questões levantadas nas orientações de estudo; os desafios colocados pelos docentes para implementação dos currículos articulado aos contextos sociais, culturais, políticos e econômicos, às demandas locais e mercadológicas.

Em razão disso, destacam-se os seguintes objetivos propostos para o desenvolvimento dos trabalhos:

- Capacitar gestores acadêmicos, Núcleo Docente Estruturante e demais docentes da instituição para melhor entendimento sobre Currículo e suas concepções.
- Definir diretrizes curriculares institucionais para reestruturação dos currículos dos cursos de graduação do Unileste.
- Revisar e atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Envolver toda comunidade acadêmica no processo de reformulação dos currículos dos cursos de graduação, considerando as demandas acadêmicas, administrativas, sociais e mercadológicas.

Nesse sentido, foram realizadas algumas ações:

- Constituição da Comissão de Currículo, pela Pró-Reitora Acadêmica, com representação de docentes, Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e setor de apoio acadêmico.
- Produção de relatório analítico dos resultados da avaliação de Currículo, realizado a partir do Relatório Semestral de Autoavaliação Institucional do 1º semestre de 2010.
- Discussão dos resultados do relatório analítico junto à Pró-Reitoria Acadêmica e CPA.
- Produção de orientações dos trabalhos, pela Comissão de Currículo, focalizadas nos estudos sobre os currículos dos cursos, para os NDEs.
- Realização de encontros com os NDEs para estudos e debates sobre Currículo:
  - ✓ Elaboração de planos de trabalho pelos NDEs;
  - ✓ Socialização das ações dos NDEs, previstas nos planos de trabalho, por meio de seminários.

- ✓ Encontro dos NDEs das áreas de Ciências da Educação, Sociais Aplicadas, Exatas e Saúde para apresentação do consolidado dos trabalhos realizados.

- Encontros com docentes dos cursos de graduação do Unileste, não-participantes dos NDEs para:
  - ✓ Estudo sobre concepções de Currículo na Educação Superior.
  - ✓ Discussão e socialização com todos os professores dos cursos de graduação, a partir da questão para DEBATE: Quais seriam os elementos fundantes para a construção do projeto de formação institucional no que se refere às competências e habilidades do aluno, atuação docente, em relação às estratégias de promoção de aprendizagem, bem como as tecnologias e inovação?
- Produção, a partir do consolidado dos NDEs das áreas, de um relatório intitulado "Olhares dos/as professores/as sobre o currículo dos cursos de graduação do Unileste".
- Divulgação do relatório intitulado "Olhares dos/as professores/as sobre o currículo dos cursos de graduação do Unileste" a todos os docentes e gestores acadêmicos (reitoria, diretorias, setor de apoio acadêmico e coordenações de curso).
- Avaliações realizadas por estudantes e docentes dos cursos de graduação, com foco nos Componentes Curriculares, a saber: Atividades Complementares; Atividades Complementares Virtuais; Disciplinas Obrigatórias, Institucionais e Optativas; Estágio; Eventos Acadêmicos e Visitas Técnicas; Extensão; Iniciação Científica; Práticas Investigativas e Projeto Interdisciplinar.
- Seminário com os gestores acadêmicos e NDEs de todos os cursos de graduação para socialização da avaliação dos componentes curriculares.
- Apresentação para os NDEs, pela reitoria, da versão preliminar das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação do Unileste.

Dando prosseguimento aos trabalhos de avaliação e reestruturação dos currículos dos cursos, em 2013, estão em andamento as seguintes ações:

- Constituição de Comissões para revisão/atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- Constituição da Comissão de PPC com vistas a orientar e elaborar instrumentos norteadores para reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos.
- Constituição de Comissões para elaboração/estruturação da proposta de educação semipresencial e do projeto de formação geral.
- Produção de relatórios das Comissões, para socialização entre os gestores acadêmicos e NDEs.
- Análise, pelos NDEs, dos dados referentes às avaliações realizadas por estudantes e docentes dos cursos de graduação, com foco nos Componentes Curriculares e produção de relatórios.
- Conclusão da primeira fase de revisão e atualização do PPC, pelos NDEs, com base nas orientações da Comissão de PPC, dos seguintes componentes curriculares: perfil dos ingressantes, contextualização do curso, perfil profissional do egresso, objetivos e missão do curso, concepções de ensino e de aprendizagem, metodologia e avaliação da aprendizagem.
- Análise, pela reitoria, diretores, assessoria acadêmica e pedagógica, dos documentos produzidos pelos NDEs, referentes à primeira fase da reestruturação do PPC.

Até o presente momento, é possível identificar como resultados parciais: o envolvimento de toda comunidade acadêmica nas ações de avaliação, revisão e atualização dos currículos dos cursos de graduação; o trabalho colaborativo entre a reitoria, as diretorias, os setores acadêmicos, as Comissões e os NDEs, pautando-se no espírito de coletividade; a integração entre as diversas áreas que compõem os cursos de graduação do Unileste (Educação, Exatas, Saúde e Sociais Aplicadas) e a sistematização das discussões e análises, resultando em relatórios, de relevância acadêmica. Além disso, destaca-se o caráter formativo que este processo de avaliação vem se desenvolvendo.

IV CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados de um processo avaliativo institucional - da produção de relatórios ao *feedback* para comunidade acadêmica - são produzidos considerando a sua complexidade, as concepções diversas de avaliação, as dinâmicas de participação e perspectivas dos sujeitos envolvidos, como também os seus limites e possibilidades. Todavia, neste documento, procurou-se, de forma coletiva, descrever a realidade institucional, de maneira que as políticas e ações desenvolvidas pela Instituição possam se fundamentar nos resultados encontrados, nas análises e reflexões realizadas.

Nesse sentido, o processo de Autoavaliação Institucional se constitui num movimento ininterrupto de fortalecimento da "cultura da avaliação". Assim, a articulação do processo de autoavaliação com os documentos institucionais como o PDI, PPI, Planejamento Estratégico, além dos Projetos Pedagógicos dos cursos, é de suma importância, no sentido de permitir uma apreensão do contexto geral da instituição. Além disso, há uma possibilidade de fundamentação consistente dos processos de planejamento e estabelecimento de políticas, diretrizes e metas, constituindo-se num referencial indispensável para a tomada de decisão em diferentes níveis.

O processo avaliativo institucional, sob o olhar e atenção de docentes e discentes, funcionários administrativos, gestores, desencadeia intensas e amplas reflexões sobre a prática avaliativa de uma forma geral, considerando as formas como se veem e que concepções constroem sobre o processo.

Essas análises e reflexões nos remetem ao processo educativo ocasionando intensas problematizações sobre as práticas docente e discente, os compromissos com a sociedade e os desafios da formação acadêmica no mundo contemporâneo. Considerando isso é que se constituem como indagações contínuas desses sujeitos: Que concepções de alunos, professores, funcionários administrativos, gestão e currículo consideramos no ato de avaliar? Essas concepções estão articuladas às políticas institucionais? O que se espera da atuação dos vários segmentos acadêmicos e administrativos nos processos de ensino e aprendizagem na graduação no Unileste?

Os processos de avaliação desenvolvidos em 2012, além de oferecerem informações importantes para subsidiar o planejamento e as prioridades da gestão, apontaram, também, as necessidades de revisão do plano de avaliação no que diz respeito a:

- Sensibilização dos envolvidos com vistas à melhoria da adesão
- Necessidade de ações contínuas no âmbito da avaliação de currículo.
- Diversificação de instrumentos para a avaliação de discentes e docentes com foco, também, no acompanhamento de egressos
- Potencialização das atividades para o *feedback*, transformando os fóruns em ações contínuas.

Pode-se considerar que muito se avançou nesse período, o que significa reconhecer a efetividade do projeto de autoavaliação, bem como a importância e a abrangência das ações empreendidas no ano de 2012. Com isso, a autoavaliação se fortalece como um instrumento fundamental nesse processo, já que corresponde a uma atividade de caráter participativo e democrático.

V BIBLIOGRAFIA

Textos Legais e Publicações Relevantes

BRASIL, Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 20-12-96.

BRASIL, Decreto 2.026 de 10 de outubro de 1996. Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior.

BRASIL, Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001 – Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providência. Brasília: Diário Oficial da União, 10-01-01.

BRASIL, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Cria o SINAES/CONAES/CPA. Brasília: Diário Oficial da União, 26-05-04.

BRASIL, Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de janeiro de 2010. Disponível em http://www.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf. Acesso em 16 de março de 2011.

BRASIL, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação- SINAES- 5ª ed. ampliada, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

BRASIL, SINAES- Roteiro de Auto-Avaliação Institucional. 2004 - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

BRASIL, SINAES- Avaliação externa das Instituições de educação superior . 2005 - Brasília: Ministério da Educação, Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.

UNILESTE, Projeto de Autoavaliação Institucional, 4º ciclo – 2012/20141, Unileste, março de 2012.

UNILESTE, Relatório Final de Autoavaliação Institucional, 3º ciclo – 2009/2011, Unileste, março de 2012

ANEXO I

Cronograma do Projeto de Autoavaliação

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO UNILESTE-MG – QUARTO CICLO 2012-2014

AÇÕES	2012											2013											2014										
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DIMENSÃO 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.																																	
1.1 Análise/identificação da articulação entre os documentos institucionais.																																	
1.2 Cumprimento da Missão e dos Objetivos institucionais – prática.																																	
1.3 Perfil do vestibulando.																																	
DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as normas de operacionalização (...).																																	
2.1 Ensino (currículo, estágio, TCC, ativid. comple-mentares, desempenho docente, autoavaliação docente, titulação docente).																																	
2.2 Pesquisa e IC (políticas institucionais e sua implementação, participação de docentes e discentes, relevância acadêmica, científica e social, vinculação com a formação acadêmica do aluno).																																	
2.3 Extensão (políticas Institucionais e sua implementação, participação de docentes e discentes, relevância acadêmica, científica e social, vinculação com a formação acadêmica do aluno).																																	
2.4 Pós-graduação (políticas instit. e sua imple- mentação, org. didático pedagógica, corpo docente, infraestrutura, articulação com a graduação).																																	
DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição (...).																																	
3.1 Identificação da existência de articulação entre as políticas previstas no PDI e as ações de responsabilidade social.																																	
3.2 Relação da IES com a sociedade.																																	
3.3 Identificação da existência de articulação entre as diretrizes institucionais e ações da IES que visam a inclusão social.																																	
3.4 Identificação da existência de articulação entre as diretrizes institucionais e ações da IES que visam a defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.																																	

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO UNILESTE-MG – QUARTO CICLO 2012-2014

AÇÕES	2012											2013											2014										
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade.																																	
4.1 Relação entre as políticas institucionais e as ações de comunicação com a sociedade.																																	
4.2 Canais de comunicação e sistemas de informação internos.																																	
4.3 Canais de comunicação e sistemas de informa-ção externos considerando a repercussão da imagem da IES na sociedade.																																	
4.4 Ouvidoria – funcionamento e infraestrutura.																																	
DIMENSÃO 5 – A política de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.																																	
5.1 Corpo docente (formação, políticas de capacita-ção e acompanhamento, plano de carreira, regime de trabalho, graus de satisfação pessoal e profissio-nal e relações interpessoais)																																	
5.2 Técnico-administrativo (políticas de capacita-ção, plano de cargos e salários, graus de satisfação pessoal e profissional e relações interpessoais)																																	
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados (..).																																	
6.1 Identificação da existência de coerência entre as ações de organização e gestão da IES com as políticas firmadas nos documentos institucionais.																																	
6.2 Funcionamento, representatividade e autonomia dos colegiados (Consun, Consepe, Conselhos de Curso).																																	
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.																																	
7.1 Biblioteca, Laboratórios																																	
7.2 Instalações gerais (salas de aula, estacionamen-to, cantina, xerox, áreas de convivência, vias de acesso, centro esportivo, acessibilidade, etc).																																	
7.3 Sistemas de informação (internet, redes, AVA, RM, emails institucionais).																																	

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO UNILESTE-MG – QUARTO CICLO 2012-2014

AÇÕES	2012											2013											2014										
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.																																	
8.1 Relação entre a autoavaliação e o planejamento institucional (PDI, PPI, PPC, PE ...).																																	
8.2 Identificação/análise da existência de incorpora- ção dos resultados da avaliação no planejamento da gestão.																																	
8.3 Divulgação, disponibilização e discussão dos processos e resultados da Autoavaliação Insititucio-nal com a comunidade interna e externa.																																	
8.4 Meta-avaliação																																	
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.																																	
9.1 Identificação da existência de coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.																																	
9.2 Programas de apoio ao desenvolvimento aca- dêmico dos discentes (atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, bolsas IC/Extensão).																																	
9.3 Políticas de acesso, seleção, permanência e progressão dos estudantes (bolsas estudantis, monitorias, nivelamentos, POPp).																																	
9.4 Acompanhamento do egresso.																																	
9.5 Serviço de atendimento ao discente (central de atendimentos, ouvidoria, secretaria de cursos, etc).																																	
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.																																	
10.1 Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto																																	
10.2 Sustentabilidade financeira e políticas de cap- tacão e alocação de recursos; aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.																																	
10.3 Adequação entre as estratégias de sustentabi-lidade , qualidade de ensino e PDI-PPC.																																	

ANEXO II

Divulgação/Sensibilização da Autoavaliação

Canal Unileste

Canal Unileste

Canal Unileste

Outdoor

Banner (portabanner)

Tela de computadores